

Temporada da posse vira corrida ao dólar

VANNILDO MENDES

Democracia não é só a forma mais avançada de exercício do poder que a humanidade conhece. É também um bom negócio. Depois de 30 anos de jejum democrático — o último presidente eleito a tomar posse foi Jânio Quadros, em 1960 — Brasília descobriu isso. Os hotéis todos, de cinco a nenhuma estrela, estão literalmente lotados e não aceitam reservas há mais de 30 dias para a posse do presidente eleito Fernando Collor. Atentos à oportunidade raríssima de um faturamento extra em época de crise aguda, os brasileiros descobriram uma verdadeira mina dentro de casa.

Ontem foi um dia de cão para o gerente comercial do **CORREIO BRAZILIENSE**, João Só. Eram centenas de cidadãos comuns, alguns importantes, outros oportunistas, querendo anunciar o aluguel por temporada da própria residência. João teve de ouvir muitas cantadas e até desaforos para abrir precedente, já que a seção de classificados do domingo encerra expediente na sexta-feira anterior. Houve cliente que pagou preço de anúncio comum para oferecer o imóvel.

OPÇÕES

Os classificados de hoje estão recheados desses anúncios e os preços não são nada democráticos. Na edição de ontem, os valores variavam de 600 a 3 mil dólares a diária. Hoje, a seção de aluguéis no Lago Sul traz um recorde de 13 mil dólares por dia. Trata-se de uma mansão de 463 metros quadrados de área construída na QI-23 do Lago Sul, com vista para a cidade. O proprietário, Zezito Saraiva Gomes, pede sigilo para o endereço completo, por razões de segurança (há uma fortuna em equipamentos na residência) e para resguardar a privacidade dos inquilinos, provavelmente algum xeique árabe ou empresário japonês.

Zezito é um piauiense de 30 anos, solteiro, criado em Miracema no Norte, capital provisória do Tocantins, que conseguiu fazer uma pequena fortuna em Brasília, trabalhando como empresário nos ramos de confecções e imobiliário. Curiosamente, ele está esgotando a primeira edição do livro "Buscando a Felicidade", de sua autoria. Se conseguir alugar o imóvel pela quantia que deseja, 91 mil dólares pelo pacote de sete dias, talvez não precise imprimir a segunda edição, pois terá encontrado a própria felicidade.

Com alguma boa vontade, a casa pode ser considerada mansão, mas não chega a ser espetacular. O anúncio nos classificados de hoje detalha as dependências dos dois pavimentos. São quatro quartos (um suíte, duas salas para dois ambientes, quatro banheiros, DCE, churrasqueira, uma sauna que está sendo concluída às pressas, piscina, som ambiente por toda a residência e no quintal, aparelhos de televisão, videocassete etc.

Chama a atenção a área de lazer do quintal, com cascata artificial, sombreros e churrasqueira em volta da piscina. À disposição dos interessados são coloados cinco veículos luxuosos, com motoristas, guias turísticos e tradutores de inglês. Outro detalhe importante é a suíte, que Zezito chama, orgulhoso, de "dependência presidencial", equipada com som, vídeo, tv, frigobar e uma cama com criado giratório (CG), a vedete, tipo exportação, feita sob encomenda em São Paulo. O banheiro é revestido com mármore, o mesmo revestimento de outras dependências.

Zezito diz que, em condições normais, alugaria o imóvel por 450 mil cruzados por mês. Pela localização, a reportagem calculou que conseguiria no máximo NCz\$ 200 mil. Depois da posse, o proprietário disse que colocará a mansão à venda, por 400 mil dólares. Pelo câmbio oficial, isso representa NCz\$ 140 milhões e

pelo paralelo, NCz\$ 308 milhões. O aluguel, convertido em cruzados, custa cerca de NCz\$ 1 milhão a diária, ou NCz\$ 7 milhões pelo pacote de sete dias no câmbio negro.

A oportunidade de um bom dinheiro extra gerou algumas situações insólitas. O bancário Gilson da Silva Menezes por exemplo, separou-se recentemente da mulher, Anisse Lela, e ambos ainda não haviam decidido a destino do imóvel. Com a corrida da posse presidencial, eles não pensaram duas vezes. Separados pela vida, eles se uniram no rendoso negócio e anunciaram nos classificados o aluguel da residência por 1 mil 600 dólares a diária. Ontem, ambos estavam aparando a grama, em companhia de amigos, e dando os retoques finais no imóvel.

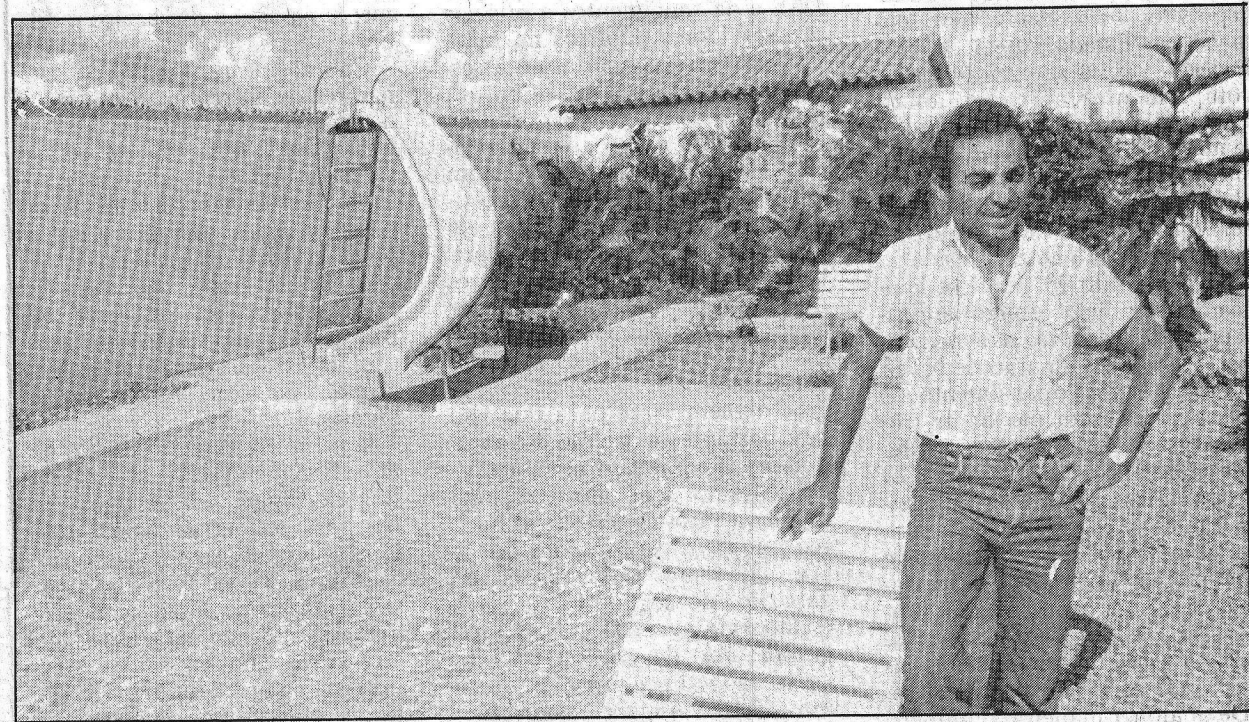
A casa tem som, tv, telefone, piscina, três quartos (um suíte), DCE e ampla sala para dois ambientes. Será servido café da manhã por conta da diária e podem ser acomodadas de seis a dez pessoas. Dois carros com motorista também estarão à disposição. Animadora cultural da CEF, Anisse oferece aos interessados um roteiro cultural, que inclui, se for o caso, uma festa de despedida do final da temporada. Os serviços domésticos e de mordomia também são colocados à disposição dos hóspedes. Só de manhã, Gilson havia recebido oito ligações de pessoas interessadas. Em circunstâncias normais, a casa seria alugada no máximo por cem mil.

Na maioria dos casos, os anúncios dão preferência para representações diplomáticas, missões estrangeiras e empresários de multinacionais. Nos classificados de ontem, das 47 ofertas de aluguel na Asa Sul, 35 eram destinadas à temporada da posse. Na Asa Norte, 26 dos 28 anúncios também eram por temporada de quatro a oito dias. Até no Setor Octogonal, no Guará e Taguatinga foram oferecidos pacotes para a posse presidencial.

FOTOS ADAUTO CRUZ



A casa de 13 mil dólares por dia provavelmente abrigará um xeique árabe ou empresários japoneses



Ex-retirante do sertão nordestino, Zezito Gomes ficou rico em Brasília. Sua mansão é uma das "alugáveis"